



MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO

dezembro 2020 n° 273

1.- Natal, menina em busca de Jesus.

Nascida na Albânia, de família muçulmana, Brigilda olhava para as crianças católicas com inveja, pois as via comungar. Aos 9 anos, disse a seus pais que queria fazer a Primeira Comunhão. *"Eles responderam que eu decidiria quando crescesse"*. Anos depois, sua mãe ficou à beira da morte; e Brigilda apenas rezou: *"Eu não conhecia Deus, mas pedi a Ele que salvasse minha mãe"*. E sua mãe foi salva, 'um verdadeiro milagre' disseram os médicos: foi o momento em que Brigilda começou seu caminho para Deus. Acabou sendo batizada na Páscoa de 1919. *"Como Agostinho: Tarde Te ameí, ó Beleza tão antiga e tão nova! Jesus me libertou de todos os meus ressentimentos: aprendi a perdoar a todos"*.

2.- Sacrifício, menino em busca de Jesus.

No Norte da Chia, a professora em sala de aula falou: *"A Bíblia diz que o homem foi criado por Deus; mas essa afirmação está errada. Deus não existe. O homem evoluiu a partir dos macacos. O que prova isto é a teoria da evolução de Darwin"*. O aluno Xiao-yu perguntou: *"Eu não entendo. Se os homens evoluíram a partir dos macacos, de onde vieram os macacos? Como provar que não foram criados por Deus?"* E houve discussão durante a aula toda. Na saída, os colegas o cercaram: *"O que te aconteceu, Xiao? como ousas?"* No dia seguinte a professora perguntou a Xiao se tinha entendido; e, diante da resposta negativa, mandou-o passar a **aula toda em pé**. E assim foi o mês inteiro. Enfim, ele perguntou à mãe o que fazer, para não negar a Deus nem a mestra. O pai procurou o sacerdote, que disse: *"Continuemos firmes na fé, sem criar discussões frontais. Coragem é coisa que o menino tem: e ele está de pé!"*

4. Empenho pessoal - histórias de missionários

Pe. Gerald Martinson, ou **'Tio Jerry'** para China e Ásia, nasceu em San Diego/Califórnia, em 1942, primeiro de 3 irmãos. Seu pai morreu quando ele tinha 10 anos; e sua mãe tomou conta dos 3 filhos e moldou-os com amor e força, no aperto econômico. **Pe Barry**, irmão mais velho, lembra: *"Éramos muito pobres. Uma vez ganhamos uma viagem à Disneylândia: um dia inteiro, com direito a restaurante. Perante tanta fartura comemos que nem conseguíamos andar pela indigestão"*. Durante o Colégio, Jerry ajudava Mamãe ganhando um dinheiro no zoo. Depois do Colégio, entrou nos Jesuítas; e pediu para ser enviado às missões da Ásia. E lá foi, estudante de teologia, em navio mercante, que depois de um mês chegou à Coreia. Naquela viagem um colega tentou produzir cenas

com uma tele câmera obsoleta; e Jerry ficou apaixonado: *'a tele câmera permitia criar pontes entre as pessoas!'* Resolveu entrar no mundo da mídia. Depois da Missa, saía com violão e banda no meio do povo, tocando e cantando canções americanas e chinesas. Rapazes e moças da universidade gostavam de estudar com ele. Teve sucesso. Então o Superior, jesuíta, o enviou a trabalhar na maior TV de Taiwan: *'Andando pelas ruas, ouvíamos TVs nos apartamentos transmitindo nossos programas'*. Pe. Jerry ganhou o Oscar pelo documentário *'O Cavalo de ouro'* que conta a vida de refugiados nas fronteiras de Tailândia e Camboja. *'Os taxistas durante um ano não me cobravam a corrida; eles queriam oferecê-la pelos refugiados. Nos domingos eu ia rezar missa entre os indonésios, operários da construção, que eram os mais marginalizados'*. Pe. Jerry aprendia sempre alguma coisa de cada pessoa. Um dia recebeu a proposta de ensinar inglês pela TV. Aí abriram-se contratos por tvs via satélite, anúncios de produtos novos nas tvs locais chinesas: ele aproveitava para fazer 'ponte' espalhando valores humanos em diálogo com valores cristãos. Trabalhou por 45 anos em Taiwan, e lá nunca chamou a atenção de ninguém. Nos últimos dois anos conduziu o programa televisivo *'Oh my God!'* em honra do Papa Francisco: *'Um Papa que escuta e que diz: Quem sou eu para julgar?!'*

Pe Jerry faleceu de infarto (31 de maio de 2020) 4 dias após ter voltado de Pequim, onde tinha participado de um documentário sobre Teilhard de Chardin. O Governo de **Taiwan** deu a ele o diploma de 'cidadão taiwanês'.

5. - Ajuda - 'Respira Peru'

O Reitor da Universidade do Peru viu pela TV duas crianças morrerem por falta de ar, de respiradores, na Amazônia peruana. Ficou impactado: falta de ar na Amazônia?! Falou com o Presidente dos Bispos do Peru, que decidiu lançar a campanha *'Respira Peru'* para doentes de covid19. *"A crise requer mais oxigênio: Vemos pessoas correndo desesperadas, em filas para conseguir o oxigênio. Devemos agir"*. A 31 de julho a campanha já tinha comprado mais de 2.000 respiradores, equipado hospitais públicos e enviado fábricas de oxigênio a outras cidades mais perto dos doentes.

**Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem.*

Amém.



NOTÍCIAS DA OBRA

1.- Precisamos dar notícias da Sede.

Depois de 4 anos de poupanças e buscas, conseguimos dar o sinal de compra de um pequeno imóvel: **Rua Martinho de Campos, 184 - Vila Anastácio - 05093-050- São Paulo**, pertinho da Sede Barão de Itaúna 237. A Barão de Itaúna 237 fica à disposição do Comire, da Infância e Adolescência Missionária, da Juventude Missionária e de outros grupos missionários da Igreja. Já no próximo mês de janeiro, OCM servirá a partir do novo endereço, completamente dedicada à animação missionária ad gentes nas paróquias e no povo. Assim se consolida a presença de OCM na Igreja. Quero dizer que demos o sinal de compra; ainda não pagamos a escritura. Para este fim, tomamos

emprestado, muito, que precisamos devolver. Agradeço de coração a todas as pessoas que doaram para este contrato, a todas que emprestaram, e a todas que se sacrificam para aliviar nossas dívidas. Neste caso a conta é **Obra dos Cenáculos Missionários, Bradesco agência 111, conta corrente 117.582-3**; pois as contas que estão no rodapé do boletim remetem para os missionários, não para manutenção de OCM. Neste novo endereço haverá escritório com Secretária morando, sala de reuniões, e quarto para hóspedes. e 'vida longa', se Deus quiser, a serviço da missão ad gentes.



2.- Precisamos também considerar a pandemia **a partir da nossa Obra**. Parece que ficamos esperando a ameaça do vírus passar; e ficamos esperando, enquanto o vírus não parou; e ainda continuamos esperando, sem esboçar uma reação como seria lógico de um espírito missionário. A missão só acontece por iniciativa; e '*Evangelizar é preciso*'. Convido, portanto, cada Cenáculo, e cada membro de cenáculo, a tentar alguma iniciativa cabível de cooperação missionária. Entre tantas que surgirão, o Senhor, que cobra os talentos dados a cada um, mostrará qual deverá seguir avante. Ficar parados, enterrar o talento, não é conforme a vontade do Senhor. Espírito missionário e um pouco de coragem darão algum fruto; enquanto OCM procura '*ouvir o que o Espírito diz à Igreja*'. Obrigado, em nome de Deus, a todos que 'se atiram' a iniciar, sem desanimar, sabendo o começo sempre incomoda quem faz e quem recebe.

3.- Merece apoio a iniciativa do nosso Kleber: o **Terço Missionário, todo sábado noite às 20hs** pelo instagram.

Eu não entendo desses 'app'; pensava num link; mas o Kleber mandou esta explicação: '*Não é o link que informa; é a página do instagram que a pessoa tem que estar seguindo pra ver ao vivo; só pedir pra seguir a página da OCM @cenaculosmissionarios no instagram. E ficar aberto todo sábado às 20hs*'. Obrigados, Kleber.

Há pessoas que sintonizam desde Flórida dos EUA!

Como é bonito contemplar o rosto das pessoas que rezam os mistérios do Terço, com fé e amor!

Como é gratificante um grupo de fiéis que carregam o mundo não cristão em seus corações, perto de Jesus e de Maria! Mas, é uma iniciativa. Vocês podem tentar outras, com a ousadia da fé.

4.- Há uma outra observação a fazer, sobre os **envelopes** do boletim: a pandemia traz de volta numerosos envelopes de cenáculos não ativos: '*Ao remetente*'. Não nos compete julgar; agradecemos o que fizeram até agora, e reconhecemos a nova situação, difícil para todos. Então, pedimos novamente: Quem puder receber o boletim por **e-mail**, envie seu e-mail para ocenam@uol.com.br. É mais seguro, e bem mais barato para OCM. Obrigado.

Cartas:

* De **Brooklin/S.Paulo**: "*Estou no mesmo bairro, mas mudei de rua... Mas, as minhas não vêm aqui; também éramos poucas (9 pessoas). Mandem o boletim a este novo endereço. Vou ver o que posso fazer aqui...*" - **Natalia** - Nove pessoas, não são 'poucas'. Gratos a todas que até agora participaram. Mas, o novo endereço nos confunde: na carta está nº 305, e no remetente do envelope está nº 306; são calçadas opostas da Avenida, e são prédios altos. Qual é o correto? Queira corrigir. Obrigados.

*De **Jacarei/SP**: "...*Estamos esperando passar esse tempo de pandemia, para novamente reunir-nos. Neste tempo estamos rezando em residência. Mas, me mandaram as coletas que estamos enviando, R\$ 375,00. Muita saudade da M. Beatriz! Nós ajudamos com alegria essa querida Obra...*" - **Verônica** - Parabéns! Outros também fazem assim. Lindo!

* De **Sabará/MG**: "*Devido à pandemia, nossos encontros foram suspensos até a presente data (22/10). Os valores arrecadados são dos participantes que se comprometeram... De coração agradecidos ao nosso Pai e a Nosso Senhor Jesus....Segue anexo comprovante cheio de fraternidade... Em nome de todos, M. Raimunda*" - Que lindo! Essa 'fraternidade' vinda de Vocês, se espalha por todos os cenáculos, e está se tornando 'contagiosa'! O Nosso Senhor Jesus abençoe e recompense.



Tudo com a graça do Natal de Nosso Senhor:

com Ele é bom viver, com ele é bom sofrer, é bom morrer, como diz a Missa, 'na esperança da ressurreição'.